

## A ESCOLHA DOS TEMAS/PROBLEMAS NOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO SOB A PERSPECTIVA DOS PROFESSORES<sup>1</sup>

### THE CHOICE OF THEMES/PROBLEMS IN GRADUATION WORKS FROM THE TEACHERS' PERSPECTIVE

Emilly Garcia da Silva<sup>1</sup>

**RESUMO:** O artigo teve como objetivo trazer a visão de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso sobre o processo de escolha dos temas abordados nos trabalhos de conclusão de curso dos acadêmicos. Utiliza como base teórica, os autores Eva Maria Lakatos e Marina de Andrade Marconi, Patricia Junges e a resoluções da universidade. Foi realizado no segundo semestre de 2022, classifica-se como qualitativo, e utilizou como metodologia a pesquisa de campo, realizando entrevistas com docentes. A coleta evidenciou a importância do orientador nesse momento de escolha e delimitação do tema/problema de pesquisa.

**Palavras-chave:** Trabalho de conclusão de curso. Escolha do tema. Professor.

**ABSTRACT<sup>2</sup>:** The article had as objective to bring the vision of teachers of the course of Licentiate in Pedagogy of the University of the State of Mato Grosso on the process of choice of the subjects approached in the works of conclusion of course of the academics. It uses as theoretical basis, the authors Eva Maria Lakatos and Marina de Andrade Marconi, Patricia Junges and the university resolutions. It was carried out in the second semester of 2022,

<sup>1</sup> Este artigo é um recorte do trabalho de conclusão de curso intitulado **A ESCOLHA DOS TEMAS/PROBLEMAS A SEREM ABORDADOS NOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ACADÊMICOS(AS) DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**, sob a orientação do professor Me. Ralf Hermes Siebiger, curso de Pedagogia, Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2023/1.

<sup>2</sup> Resumo traduzido por Priscila Ferreira de Alécio, Doutoranda em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal de Mato Grosso - PPGEL - UFMT.

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4180046703299436>

E-mail: [priscila.f.a.letras@gmail.com](mailto:priscila.f.a.letras@gmail.com)

classified as qualitative, and used field research as methodology, conducting interviews with professors. The collection evidenced the importance of the advisor in this moment of choice and delimitation of the research theme/problem.

**Keywords:** Course completion work. Choice of theme. Professor.

## 1 INTRODUÇÃO

O momento de escolha do tema/problema de um TCC deve acontecer nas disciplinas de metodologia de pesquisa I e ou II, para que os acadêmicos possam dar início a escrita de seu pré-projeto e em seguida começar de fato as pesquisas de seu TCC. Dessa forma, podemos notar a importância desse momento, o qual implica que o discente tenha um conhecimento sobre o que ele anseia pesquisar para que, dessa forma, solucione as dúvidas que tem até o momento e que forem surgindo ao longo de sua pesquisa.

O artigo trata-se de um estudo acerca das dificuldades da escolha do tema/problema a serem abordados nos trabalhos de conclusão de curso (TCC) de acadêmicos(as) do curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus de Sinop, através do ponto de vista de professores orientadores e de professores que trabalham as disciplinas de metodologia de pesquisa I e II. Nesse sentido, essa pesquisa tem como objetivo analisar a concepção desses professores sobre esse momento de escolha do tema/problema do TCC dos alunos.

Dessa forma, procuramos, por meio desse artigo, trazer o que os professores identificam como dificuldades nesse momento. A pesquisa classifica-se como qualitativa e utilizou, como metodologia, a pesquisa de campo, por meio da realização de entrevistas com os docentes orientadores e de disciplinas voltadas à construção do TCC.

A seguir, será apresentada a discussão teórica, a metodologia, os resultados e conclusão de pesquisa.

## 2 PESQUISA, TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, ESCOLHA DO TEMA E A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PROFESSOR NESSE PROCESSO

O TCC é uma pesquisa realizada pelos acadêmicos, iniciada por um projeto de pesquisa. Mas, afinal, o que seria uma pesquisa? Segundo Lakatos e Marconi, “a pesquisa, portanto, é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais” (2003, p. 155).

Sobre os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pedagogia, a serem elaborados pelas instituições de ensino, o art. 8º da resolução CNE/CP 1/2006 ainda dispõe que, “nos termos do projeto pedagógico da instituição, a integralização de estudos será efetivada por meio de: [...] III - atividades complementares envolvendo o planejamento e o desenvolvimento progressivo do Trabalho de Curso

(CNE, 2006, p. 4). E, em termos de composição curricular, a resolução prevê um núcleo de aprofundamento de estudos no qual a pesquisa deve ser contemplada. Conforme as diretrizes, trata-se de:

II-Um núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos voltado às áreas de atuação profissional priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições e que, atendendo a diferentes demandas sociais, oportunizará, entre outras possibilidades: **a) investigações sobre processos educativos e gestoriais, em diferentes situações institucionais: escolares, comunitárias, assistenciais, empresariais e outras;** [...] (CNE, 2006, p. 4, grifo nosso)

Nesse sentido, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso, o Trabalho de Conclusão de Curso é normatizado por meio da Resolução 030/2012-CONPE (UNEMAT, 2012, p. 1), a qual dispõe que:

Art. 1º. O objetivo do TCC é proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de desenvolver uma pesquisa demonstrando o aproveitamento do curso, aprimorando a capacidade de articulação, interpretação e reflexão em sua área de formação, estimulando a produção científica. Art. 2º. O TCC é um processo de construção de conhecimentos por meio da pesquisa que integra os componentes acadêmicos e profissionais dentro do processo de ensino-aprendizagem das disciplinas e do curso, com função formativa nas diferentes áreas do conhecimento, visando à emancipação intelectual do acadêmico. Art. 3º. O TCC consiste em um trabalho individual do acadêmico, orientado por um docente, e, quando necessário, por um co-orientador, relatado sob a forma preferencial de monografia.

O PPC também traz sua concepção sobre o que é um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e o seu respectivo processo de construção, que é dividido em duas partes (UNEMAT, 2015, p. 23):

Para os alunos deste Curso de Pedagogia, o TCC consiste em uma pesquisa individual orientada, relatada sob a forma de monografia, em qualquer área de conhecimento da Educação, no âmbito da formação do pedagogo. As temáticas dos trabalhos devem estar preferencialmente alinhadas às linhas de pesquisas do Curso de Pedagogia do Campus Sinop e aos grupos de pesquisas dos docentes que atuam na Faculdade de Educação e Linguagem. O processo de construção do TCC compreende duas etapas: A primeira etapa é destinada à elaboração do Projeto de Pesquisa, que se dá no decorrer das disciplinas de Metodologia de Pesquisa em Educação I e II, ambas com 60 horas. A disciplina de Metodologia de Pesquisa em Educação II é destinada também para a organização e execução das bancas de apresentação e avaliação dos projetos de pesquisa, que acontecem como parte integrante da mesma. A segunda etapa compreende a disciplina de Metodologia de Pesquisa em Educação III e IV que são propostas para o desenvolvimento da pesquisa e para a finalização da monografia. Especificamente na disciplina IV acontece a apresentação e defesa pública da monografia perante banca avaliadora.

Dessa forma, o curso de pedagogia assegura que os acadêmicos tenham ao todo 300 horas aulas, divididas em 4 disciplinas de metodologia de pesquisa em educação para que o acadêmico escreva e apresente seu trabalho de conclusão de curso dentro dos parâmetros exigidos pela universidade. Assim, acredita-se que os acadêmicos tenham tempo para escolherem o tema de suas pesquisas dentro das linhas de pesquisa que o curso segue.

Contudo, ainda ocorrem situações nas quais os acadêmicos permanecem com dúvidas em relação à escolha do tema e do problema de investigação. Nesse processo, sem saberem ainda sobre o que pesquisar e escrever, muitas vezes escolhem primeiro um orientador (o que também é fundamental) e, depois, com o auxílio de tal, definem um tema (em alguns casos, seguindo um tema escolhido pelo orientador).

Em alguns desses casos os acadêmicos optam por escolher primeiro seu orientador e em seguida seus temas de acordo com as indicações do orientador. Segundo a pesquisa realizada por Junges (2018, p. 32) no curso de Pedagogia da Unioeste, no Campus de Cascavel:

A definição do tema pesquisado no TCC, em sua maioria, foi por parte do egresso, 48,8% (equivalente a 20 pessoas), 9,8% (equivalente a 4 pessoas) disseram ter sido o orientador que escolheu, 39% (equivalente a 16 pessoas) afirmaram ter sido os dois – orientador e egresso.

Nesse sentido, se a escolha do tema parte de um interesse do acadêmico, o diálogo com o orientador, a disposição por pesquisar sobre o assunto e a escrita do trabalho tornam-se mais prazerosos, assim os acadêmicos desenvolvem uma pesquisa melhor elaborada e desenvolvida.

Apesar de o tema ter que partir de um interesse do estudante, esse também tem que estar dentro da área de trabalho e estudos do orientador, pois se ele não estiver confortável com o tema trabalhado, não saberá como orientar o egresso na escrita do trabalho de conclusão de curso. Um dos sujeitos que participou da pesquisa de Junges (2018, p. 47) relata que:

Sujeito 07 – “Minha primeira experiência foi ruim pois reprovei, e tive que cursar um ano a mais por causa desta disciplina, minha orientadora era nova na instituição sem preparo e sem ajuda dos demais colegas. Então fui escrevendo e enviando para ela que dizia estar correto, porém no dia da defesa fui reprovada pois os autores indicados por ela entravam em divergências com a proposta da universidade, então propuseram que eu reescrevesse o TCC em dez dias para ser aprovada, o que foi impossível e acabei reprovada e tive que assinar uma carta de desistência. No próximo ano fui bem orientada por outros dois professores e foi tranquilo a conclusão, claro que isso me custou um ano a mais de graduação.”

Depois da escolha do tema, surgem diversas outras etapas a serem seguidas, como a formulação do problema, que parte diretamente da escolha e elaboração do tema. Dessa forma, quando se fala de um tema bem escolhido tanto da parte de um acadêmico quanto do orientador, também se trata de um problema bem definido, assim serão estabelecidos os métodos de pesquisa para uma possível solução do problema. Segundo Praça (2015, p. 78):

Após um período de reflexão o aluno encontrará facilmente em que área pretende investir seu tempo e conhecimento, considerando também quem será seu futuro professor orientador. Somente assim o aluno estará apto a definir o tema da pesquisa, visto que o tema da pesquisa refere-se a aspectos gerais sobre um determinado assunto a ser estudado, diferentemente de título do projeto de pesquisa, que deve ser mais específico e escolhido posteriormente.

Dessa forma conclui-se que o momento de escolha do tema/problema de trabalho de conclusão de curso é fundamental e que, de preferência, esteja dentro da área de conhecimento do professor orientador, para que juntos possam discutir e elaborar um trabalho enriquecido de informações e soluções do problema ali apontado e pesquisado.

### 3 METODOLOGIA

Para a realização dessa pesquisa, foi utilizada uma abordagem qualitativa, tendo em vista que a presente pesquisa teve por objetivo investigar a visão dos professores do curso de Licenciatura em Pedagogia da UNEMAT – Campus de Sinop sobre o processo de escolha de tema/problema. Realizou-se uma entrevista semiestruturada com os professores das disciplinas de metodologia e professores orientadores. As entrevistas foram realizadas no próprio Câmpus da UNEMAT.

Em relação aos docentes, foi investigado como ocorre o processo de orientação para escolha do tema/problema de pesquisa, indicando influências e confluências nesse processo de escolha. Os dados da pesquisa foram apresentados em formato de texto.

### 4 RESULTADOS

Na pesquisa que foi realizada com professores da instituição, haviam três questões para professores orientadores e cinco questões para professores das disciplinas de Metodologia de Pesquisa em Educação I e II. Dessa forma, foram selecionadas as questões mais relevantes, as quais abordam especificamente o processo de escolha do tema/problema de pesquisa. Essa parte da pesquisa foi importante, pois pode-se analisar o ponto de vista de ambas as partes envolvidas nesse processo.

#### 4.1 Perguntas para professores das disciplinas de metodologia

1) Que dificuldades você identifica nesse processo de escolha do tema/problema de pesquisa por parte dos alunos?

**(01) Professora da disciplina de Metodologia de Pesquisa em Educação I:** [...] um dos fatores principais que eu vejo é que esses alunos não têm preparo pra pesquisa. Desde a educação básica, a

pesquisa que se faz na educação básica, ela é muito superficial. [...]E, quando o aluno chega na graduação, ele está muito perdido pra isso, porque ele não sabe pesquisar. E aí ele tem muita dificuldade em realizar um estilo de pesquisa e, de acordo com isso, conseqüentemente escolher o tema, porque ele não tem muito contato com essas coisas ainda, né. E outra coisa também que eu vejo muita dificuldade nos alunos, atualmente, é a dificuldade de leitura e interpretação. [...], mas essas são os dois pontos principais: a falta na pesquisa orientada desde a educação básica e a dificuldade de leitura. mas debruçada, mais dedicada aos textos acadêmicos.

**(02) Professor da disciplina de Metodologia de Pesquisa em Educação II:** A capacidade de elaborar o conceito. Porque nós trabalhamos por elitismo, então, você entra na graduação, você vem da escola a educação básica. Falando em tema, tema, tema é qualquer coisa. [...] Agora, o que que é o problema investigativo? E o problema investigativo define teu objeto. Então, eu posso ter uma investida de tema, mas eu não tenho o objeto. Então, por isso que o objeto tem que ser delimitado temporalmente, especialmente, e que ele possa exequível, e que os dados possam ser coletados. Então, quando eu penso numa organização de objeto de pesquisa, eu tô pensando em viés que daria pra dizer, assim, o elemento mais crítico que fosse como um divisor de águas entre um pensamento comum sobre o que é pesquisa para um pensamento mais elaborado do que é pesquisa. Fazer essa ruptura é muito importante, e a apropriação do conceito não é fácil.

Os professores dizem aqui que os acadêmicos têm bastante dificuldade em pesquisar e em escolher o tema porque não estão preparados para isso, pois na educação pública, desde os anos iniciais até o ensino médio, não se trabalha com pesquisas, o que gera resultados no ensino superior, pois muitas vezes se trata de algo que nunca se fez na vida, sem ter nenhum preparo, e realmente essa é uma dificuldade muito comum entre os acadêmicos. Nesse sentido, a escolha do tema em alguns casos acaba não partindo de um interesse do acadêmico, mas sim, do orientador. Se a escolha do tema partisse de um interesse do acadêmico, o diálogo com o orientador, a disposição por pesquisar sobre o assunto e a escrita do trabalho tornariam mais prazerosos. De acordo com Junges (2018, p. 32):

A escolha do tema a ser pesquisado é fundamental para o desenvolvimento da pesquisa. Entendemos que o desempenho do sujeito, ao pesquisar algo que lhe instiga, que lhe motiva a buscar as respostas, é completamente diferente frente à uma ideia imposta, sem envolvimento, de acordo com os interesses de apenas um lado.

Ou seja, o TCC deve ser um trabalho no qual o acadêmico escolhe o tema que tem interesse e é orientado para que siga um caminho em que, ao final, obtenha resultados para responder suas dúvidas sobre algum assunto específico que instigou à pesquisa.

2) O que você acha que poderia ser feito a mais para auxiliar os alunos no momento da escolha do tema?

**(03) Professora da disciplina de Metodologia de Pesquisa em Educação I:** [...] eu tenho a preocupação de identificar nos alunos as dificuldades que eles têm, justamente pra ver o que que eu posso melhorar no próximo semestre, o que que deu certo em um semestre, e como eu posso ajudar esse aluno em outro. Justamente por conta disso, então, essas situações, buscar, né, como estudar um texto acadêmico, de orientar qual o melhor trajeto de pesquisa, se você vai seguir diante depois, vamos pensar em fazer aqui que já tem algo que você pode continuar lá numa especialização, né, no mestrado, no doutorado. A área de atuação: “Ah, não vou para o meio acadêmico, mas eu vou atuar na escola.” Bota que é uma sala de recurso, então. Vou ter que fazer algo sobre aluno da Educação Especial, né. Você vai atuar na educação infantil, então eu vou fazer alguma coisa sobre educação infantil, e assim por diante. Ah, não quer continuar para ser um professor de ensino superior, mas e a sua atuação na escola para ter um maior domínio o que que te traz curiosidade.

**(04) Professor da disciplina de Metodologia de II:** Subsidiar currículos, né, porque daí o esforço e o trabalho, ele tem que ser do sujeito alimentado por diálogo, pela utilização muitas vezes do tensionamento. [...] Mas de uma certa forma eu dedico um trabalho colaborativo, eu sento, eu escrevo junto, eu mostro o caminho, e eu exemplifico.

Os docentes relataram que a melhor maneira de ajudar os discentes nesse momento seria aconselhando para qual caminho seguir, o que ler e estudar para entender o que é pesquisa e como escolher o melhor tema a seguir de acordo com as propostas e ideias que o acadêmico traz como opção de pesquisa.

Para além disso, a Resolução de TCC da Unemat visa, em seu art. 45, que “O acadêmico deverá desenvolver sua pesquisa nas linhas de pesquisa do curso a que se encontra vinculado.” (UNEMAT, 2012, p.10). Dessa forma, os acadêmicos devem ter uma linha de pesquisa a seguir em relação à produção de suas pesquisas e, nesse sentido, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Pedagogia do Campus de Sinop traz essas linhas de pesquisa que orientam os acadêmicos no momento de escolha de seu tema:

O Curso de Pedagogia orienta sua produção acadêmico-científica com base nas seguintes linhas que podem ser revisadas e reformuladas no movimento produzido pelo corpo docente:

- ♣ Educação, Trabalho e Formação de Professores;
- ♣ Políticas Públicas e Educação Ambiental;
- ♣ História, Memória e Sociedade;
- ♣ Filosofia na Educação;
- ♣ Educação Científica-Tecnológica e Cidadania. (UNEMAT, 2015, p. 20).

Para tanto, o PPC do curso de Licenciatura em Pedagogia do Campus de Sinop apresenta uma grade curricular que tem por objetivo assegurar a teorização dos estudos.



## 4.2 Pergunta para professores orientadores

3) É indicada alguma leitura para subsidiar a escolha do tema/problema de pesquisa?

(05) **Professora P.A.P.:** Sim, é exatamente isso que eu faço. “Ah, você quer trabalhar com isso, então vamos fazer o exercício de busca.” O mesmo exercício que eu faço com meus alunos, eu faço com eles. “Ah, qual é as palavras chaves para essa busca?” Vamos fazer o levantamento em cima disso, o que que tem de estudo e, se eu já tenho alguns autores clássicos da área, eu vou indicar, “procura fulano, fulano e fulano” que você vai ter um direcionamento maior em relação ao tema que você deseja.

(06) **Professora E.T.R.:** Eu indico a leitura e, na medida em que for lendo, sempre fazendo a pergunta pra si, né, o que eu quero com esse tema, como esse tema me ajuda a conhecer melhor as questões relacionadas à pedagogia e a educação? Então, essas perguntas vão ajudando nas delimitações do tema ou no surgimento do próprio objeto a ser investigado.

4) Que dificuldades você identifica nesse processo de escolha do tema/problema de pesquisa por parte dos orientandos?

(07) **Professora P.A.P.:** A dificuldade para escolher, a questão da leitura, né, de não ter um conhecimento amplo nessa área e às vezes ainda estar muito perdido por ser a primeira graduação, de não saber o que é uma pesquisa e não sabe ainda por qual caminho seguir.

(08) **Professora E.T.R.:** Então, as dificuldades que eu vejo são maiores. Às vezes, no sentido de delimitar o tema mesmo, né. Às vezes, vem com um tema muito abrangente, né. Eu acho que esse é o desafio maior, é ajudá-lo a delimitar, encontrar, fazer um recorte dentro daquele tema que ele escolheu, fazer um recorte que leve ele a fazer uma monografia, né, é um tema incauto.

As professoras entrevistadas apontam duas questões como as maiores dificuldades dos acadêmicos nesse momento de escolha e acredito que uma dessas questões desencadeia a outra, pois a professora **P.A.P.** aponta que a maior dificuldade seria a leitura, e a professora **E.T.R.** diz ser delimitar o tema.

Podemos observar que os professores orientadores estão subsidiando leituras para os acadêmicos, porém o curso de pedagogia por um todo já oferece leituras e escritas de trabalhos que podem auxiliar no momento de escrita do TCC. De acordo com Junges (2018, p. 58):



A leitura e a escrita de trabalhos acadêmicos, antes da produção do TCC, se fazem necessárias a fim de contemplar o perfil do Professor pesquisador que se pretende formar. Essa prática não se limita apenas às leituras dos textos exigidos nas disciplinas e ao momento de produção do TCC, no último ano apenas. Mas contempla uma busca por compreender a realidade educacional, durante toda a graduação, a fim de adquirir autonomia acadêmica e ainda atuar de forma crítica sobre determinados assuntos.

Um aluno que não tem o hábito da leitura não compreende textos e livros com um linguajar mais culto e não tem um conhecimento amplo sobre o assunto que deseja pesquisar, o que leva ao acadêmico a não saber como delimitar seu tema, de modo que também não consegue descobrir seu problema de pesquisa.

Dessa forma com as indicações de leitura dos docentes, as leituras já realizadas dentro do curso e as aptidões que se almejam nos acadêmicos é possível desenvolver temas que agregarão ao conhecimento não somente desse acadêmico, mas também irão auxiliar na escrita de outros trabalhos, podendo até mesmo se tornar um referencial teórico.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de escolha de tema encontra-se em constante mudança, pois, do primeiro momento das aulas de metodologia até o momento de escrita do TCC, há uma distância longa de tempo (1 ano), e, durante esse momento, os acadêmicos passam por situações que podem fazer com que mudem de tema. Emergido nesse contexto, analisamos o curso de Licenciatura em Pedagogia da UNEMAT, Câmpus de Sinop.

Durante o período de pesquisa, surgiram eventuais dificuldades em relação as entrevistas realizadas com os professores, principalmente por conta dos horários que eles tinham disponível para participar das entrevistas.

Destacamos a importância de uma orientação de qualidade nas áreas de interesse real do sujeito, bem como o desenvolvimento da autonomia deste ao desenvolver a pesquisa, durante e após a graduação.

A pesquisa precisa acontecer na prática das disciplinas, ao longo do curso e, portanto, sente-se a necessidade de realização de trabalhos acadêmicos que exijam os conhecimentos que dão suporte ao TCC, como normas da ABNT e o hábito de leitura e escrita de trabalhos acadêmicos, por exemplo.

## REFERÊNCIAS

JUNGES, Patrícia. **O trabalho de conclusão de curso pela voz dos egressos**. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação, Comunicação e Artes, Universidade Estadual do Oeste do Paraná

(UNIOESTE), Cascavel, PR, 2018. Disponível em: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/3895>. Acesso em: 27 nov. 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PRAÇA, Fabíola Silva Garcia. Metodologia da pesquisa científica: organização estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão. São Paulo, **Diálogos Acadêmicos**, v. 8, n. 1, jan./jul. 2015. Disponível em: <http://uniesp.edu.br/sites/biblioteca/revistas/20170627112856.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2021.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO (UNEMAT). **Resolução nº 030/2012 – CONEPE**: dispõe sobre o trabalho de conclusão de curso – TCC dos cursos de graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso. Cáceres: UNEMAT, 2012. Disponível em: [http://www.UNEMAT.br/legislacao/index.php?id\\_res=2654](http://www.UNEMAT.br/legislacao/index.php?id_res=2654). Acesso em: 27 nov. 2021.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução 058/2015 – CONEPE**: Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Campus Universitário de Sinop da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT. Cáceres: UNEMAT, 2015.

Recebido em: 8 de junho de 2023.

Aprovado em: 6 de julho de 2023.

Link/DOI: <https://doi.org/10.30681/repr.v14i2.11451>

---

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN). Sinop, Mato Grosso, Brasil.

*Curriculum Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/1845192271376044>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-2483-9926>

E-mail: [emilly.garcia@unemat.br](mailto:emilly.garcia@unemat.br)